

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

12 DE JULHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINON"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
6—Rua Visconde de Inhauma—6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

| | |
|-------------------------|--------|
| CAPITAL | |
| SEMESTRE | 58000 |
| MEZ | 18000 |
| NUMERO AVULSO | 8100 |
| INTERIOR E ESTADOS | |
| ANNO | 138000 |
| SEMESTRE | 73000 |
| TRIMESTRE | 48000 |

N.º 550.

A MENSAGEM

IV

As finanças de um estado são o assumpto mais importante e que mais devem interessar ao povo, porquanto de sua boa gestão advem o bem estar de todos. Não deve o governo, quando trata das condições do erario publico usar de subtilidades e ambiguidades, mas expol-as com sinceridade e franqueza, apontando os meios necessarios para o incremento da riqueza publica.

Ao envez disto, a mensagem do Sr. Dr. Alvaro é de um laconismo admiravel e de uma deficiencia palpavel.

Sem quererem entrar na questão de cifras, para o que falta-nos competencia, limitaremos simplesmente as nossas considerações ao que se acha na mensagem sob e epigraphie *finanças*.

Deixando de parte a differença que se nota na verba—magistratura,—cujas parcelas dão somma diversa ao total, vejamos se S. Exc. indicou algum meio capaz de reanimar o nosso enfraquecido organismo.

Alóra a exposição de nossa divida passiva, na qual S. Exc. incluiu a do exercicio corrente, o que não nos parece muito correto, a noticia do restabelecimento do imposto de heranças e legados, e uma enorme *ludibros* exactores, a qual recae sobre o poder executivo, a quem compete fiscalizar-os, e é o unico responsavel pelas nomeações,—nada adiantou S. Exc.

Julgavamos encontrar na mensagem perfeitamente estudadas as multiplas questões attinentes ao levantamento de nosso credito, esmerilhadas as razões da crise que atravessamos actualmente, esquadrihadas as causas de nosso atrazo, inquiridas e apontadas as medidas efficazes e capazes de animar a industria, de dinamizar a agricultura, de incentivar o commercio, amiquilado pela competencia de Pernambuco, de oppor uma insuperavel barreira ao contrabando, que constantemente se faz por Timbauba e Mossoró,—mas, debalde, de nada disto se occupou a mensagem.

Conhecendo ou devendo conhecer todos os departamentos administrativos, esperavamos que S. Exc. mostrasse aquelles em que se podia fazer economia sem prejuizo do serviço publico.

E' claro que passando o nosso estado, a ter vida autonoma e independente, é necessario para viver severa economia; mas ninguém dirá que com 500 contos, se possa fazer face a todas as despesas necessarias, como magistratura, policia, etc. que ficam a cargo do estado. No entanto S. Exc. entende que o orçamento não deve ultrapassar aquella quantia.

Somos partidarios da economia, mas não com prejuizo do serviço publico.

Notamos que S. Exc. omittiu as razões que actuaram no seu espirito para restabelecer o imposto de dizimo, relativo ao anno de 1890, imposto evidentemente inconstitucional e in-exequivel, mas que, é força confessar, levará S. Exc. á posteridade.

Dizia Geoffroy de Saint Hilaire, que quando dormia sobre a areia do Nilo, ao despertar sentia desejos de ser crocodilo; phenomeno semelhante deu-se com o Sr. Alvaro: deitou-se sobre uns dados fornecidos pelo thesouro, e ao levantar sentiu o prurido de ser financeiro, e eis-o feito financeiro, quasi do mesmo modo que S. annello era medico.

Ao enfrentar o problema da instrução publica foi tambem de um desazo completo: nada adiantou; evocou simplesmente a Suissa, para mostrar a necessidade do ensino obrigatorio. Mas, é claro que o sistema adoptado naquello paiz não pode ter exequibilidade entre nós, não somente pela falta de recursos, para socorrer aos meninos pobres com livros e vestuario, como tambem pela grande extensão do territorio, e a disseminação extraordinaria da população.

Quando tratou do Lyceo não mostrou a necessidade de reformar este instituto de ensino. A reforma das faculdades, exige, de 1896

em diante; para matricula, o curso completo do Gymnasio Nacional, ou de estabelecimentos modelados por elle. O nosso Lyceo não satisfaz, porquanto o seu curso é deficientissimo, e sem methodo.

Devia portanto ser este um dos assumptos mais dignos de detido estudo, si o Sr. Dr. Alvaro, não se absorvesse tanto nas censuras e recriminações aos seus antecessores.

Na parte—força publica,—onde S. Exc. devia expandir-se com a sua competencia, só encontramos uma causa digna de nota: foi a *idea da centralização do recrutamento*.

Outros ramos do serviço publico não mereceram de S. Exc. attenção, por serem custeados pelo governo federal.

No entanto parece-nos, que tendo de recahir o encargo delles sobre o estado devia S. Exc. informar minuciosamente as condições em que se achavam.

A mensagem de S. Exc. na parte referente ao mecanismo administrativo, é, como vê o publico, um verdadeiro desastre.

José do Patrocinio

A *Cidade do Rio* publicou o seguinte telegramma que lhe foi dirigido pela redacção do *Rappel*:

«Pariz, 26 de Julho. Os directores dos jornaes parisienses enviam ao congresso uma petição de amnistia em favor de José do Patrocinio»

Enquanto na capital do mundo civilizado diz «A Provincia» admiradores do distincto brasileiro se preoccupam com a sua ingrata sorte, o governo do Sr. Marechal Floriano manda demorar a approvação do projecto de sua amnistia!

E' vergonhoso isso!

Lê-se no *Jornal do Brazil*, da Cápital Federal.

PORTUGAL E ALLEMANHA

O jornal allemão *Vossische Zeitung*, diz que Portugal caminha para uma bancrota e pede que este paiz fique sujeito á tutela, como o Egypto.

Lisboa, 17 de Junho. Reina aqui excitação de animos, receiando-se qualquer manifestação contra a Allemanha.

Os titulos da bolsa baixaram. A opinião publica é favoravel ao governo.

«O Combate»

Intermpeo no dia 24 do mez findo a sua publicação «O-Combate», que aos seus leitores participa, mudar de officinas por ter passado a outros proprietarios aquella em que até agora estava sendo composto e impresso.

Que seja curta a demora do intemerato campeão que tão grandes serviços ha prestado, é o que desejamos.

Um *shake hands* ao nosso collega «Democrata» de Arca, pelo modo cativo e correto por que se apresentou na arena, depois de sua ultima transformação.

Bom formato, uma columna de augmento, bem escripto e bem impresso, largamente espalhado na circulação com uma bella tiragem, é motivo para congratulações. Isso denota a boa direcção, a cujas habeas mãos está confiado e o criterio com que enfrenta as questões do dia.

Um *shake hands*.

Segue hoje para o Recife no vapor «Bebiribe» o honrado Sr. tenente coronel Amador Lins, ex-administrador dos correios deste Estado.

Agradecendo-lhe o cartão de despedida que nos enviou, desejamo-lhe boa viagem.

Imposto de fumo

Foi novamente adiada para o dia 1 de setembro proximo a execução do regulamento relativo á arrecadação do imposto do consumo do fumo.

Rio Grande do Sul

A REVOLUÇÃO

VICTIMA DA LEGALIDADE

Pelos jornaes hontem recebidos do sul podemos adiantar mais as seguintes noticias sobre os acontecimentos do Rio Grande do Sul.

«O marechal Floriano Peixoto expedio no dia 24 do mez findo o seguinte telegramma ao commandante da guarnição do Rio Grande do Sul,

A canhoeira *Marajó*, ainda rebelde, repetio hoje seus actos de barbaria em Porto Alegre, bombardeando o trapiche, o vapor *Mercedes*, o arsenal de guerra e o quartel-general, causando pequenos danos materiaes.

Desta vez a affronta altamente criminosa não ficou sem resposta, apesar da magna hostilidade por mar. Em terra, o arsenal, com canhões Lahitte, piquetes de nossa infantaria e a policia do tenente Chachá atacaram-na, fazendo-a fugir, passando por Pedras Brancas com destino a essa cidade.

«Entendei-vos com a autoridade superior da marinha ahí, afim de aprisionar a dita canhoeira, que será guarnecida com gente de confiança.

«Compreendeis que os inimigos desta patria, que tem a coragem de atirar balas e metralhas sobre uma cidade inerm e pacifica, não são dignos do nome brasileiro e portanto não merecem a minima contemplação, a minima condescendencia.

«Sabeis qual o proposito do governo federal, para o restabelecimento da ordem e da tranquillidade. Estais habilitado a agir immediatamente.

«Saúdo os bons republicanos e a Republica Brasileira.

Noticiam de Rivera á *Gazeta de Noticias*, em data de 29 do passado, que em Viamão houve renhido combate vencendo os castilhistas. Os federaes tiveram 48 mortos, entre os quaes o chefe Queiroz.

Em S. Gabriel o coronel Portugal derrotou as forças federaes que se dirigiam para Bagé, onde está o general Tavares com 2.000 homens.

Chegou a Livramento o general Ribeiro com 1.500 homens pondo-se ás ordens do general Isidoro.

Depois do bombardeio de Porto Alegre pela canhoeira *Marajó*, que se retirou para o Rio Grande, ignora-se o paradeiro do Dr. Barros Cassal.

O general Bernardo Vasques recebeu o seguinte telegramma do marechal Floriano Peixoto:

«Diante da situação gravissima creada pelo capitão-tenente Santos Lara, capitão Annibal Cardoso e outros, não ha mais tempo a perder. Reuni todos os elementos e forças para defender essa importante capital, digna dos nossos sacrificios pela causa santa que espousamos.

«Não consentais na desmoralização de vossa autoridade nem na do governo republicano do Dr. Victorino Monteiro e outros distinctos patriotas.

«Tendes bastante força de infantaria e dispodes tambem de canhões Lahitte e, no caso de necessidade extrema, dos canhões Krupp da escola militar e, ainda mais, tendes a vosso lado officiaes distinctos e civis promptos a todos os sacrificios.

«Fazei levantar baterias em pontos convenientes. Defendei com a bravura que vos é peculiar a capital, que encerra penhor sagrado de familia.

«Não esqueçais de fazer impedir com cavallaria o desembarque de qualquer força do *Marajó*, em pontos afastados, como Pedras Brancas.

«Mostrai vossa costumada energia e promptamente será extinta a rebellião, sendo o vosso nome abençoado por essa população, que é victima da sanha do Cassal.

«A anarchia está em campo. Não tenhais compaixão nem condescendencias para quem sem motivos patrioticos lança o terror no seio das familias.

«Viva a Republica!»

O *Paiz* publicou mais os seguintes telegrammas recebidos d'alli:

Rio Grande, 28.—Ao pedido de amnistia, feito pelo general Silva Tavares, consta que o vice-presidente, Dr. Victorino Monteiro, respondeu que não a podia conceder, visto sair de suas attribuições, competindo ao congresso deliberar a respeito. Entretanto, prometteu empregar esforços para conseguir esta medida de clemencia.

Rio Grande, 28.—Canhoeira *Marajó*, antes de vir a esta cidade, tentou ir a Pelotas e não o conseguiu por terem sido retiradas as boias da barra, ficando deste modo na impossibilidade de transpor o perigoso passo.

Aqui, submetteu-se, por encontrar tudo prompto para resistir-lhe. O commandante e a officialidade continuam presos.

—Chegou hoje a este porto a canhoeira ingleza *Beagle*, requisitada pelo respectivo consul.

—Em Pelotas, a autoridade policial deu busca, por denuncia que lhe foi feita, na typographia do *Nacional*, e ahí encontrou 2.000 capsulas para revólvers; 2.000 cartuchos para armas Minió; 11 grandes bombas de dinamite; muitas pistolas «reunas» revólvers e outras armas.

Rio Grande, 28.—Ao que se diz nesta cidade, dentro de poucos dias Bagé estará cercada por numerosas forças, que darão batalha aos elementos de resistencia alli accumulados pelo general Silva Tavares.

O general Isidoro marcha á frente de 1.000 homens; Hypolyto Ribeiro commanda 2.000 patriotas. Por outros lados, convergem para aquelle ponto, afim de operar simultaneamente como os citados chefes, coroneis Bernardino Motta e Leão Torres, á frente de 2.000 homens.

Durante o trajecto, espera-se que se reunirão a estes contingentes muitas outras praças. Bagé, ao que consta, é o unico ponto que ainda não se submetteu ao governo do Dr. Victorino Monteiro.

Rio Grande, 28.—O commandante da canhoeira *Marajó* fez publicar, hoje, na imprensa os telegrammas trocados entre elle e o ministro da marinha, tentando assim explicar o seu procedimento.

Rio Grande, 29.—Temos os seguintes pormenores relativos ao bombardeio de Porto Alegre pela *Marajó*.

Na vistoria feita no vapor *Mercedes*, resultou descobrir-se-lhe no casco 678 balas de metralhadoras.

Muitos hiates que se achavam ancorados á distancia do tiro da canhoeira tambem ficaram danificados, sendo as avarias pouco importantes.

Dentro da cidade, proximo ao rio, ha cerca de 50 casas nas mesmas condições.

Só houve um soldado morto, e isto já o noticiámos. Os feridos são em maior numero, todos, porém, sem gravidade.

«Amazonia»

Com este titulo recebemos o numero unico de um jornal illustrado, oferecido pelos estudantes paraenses de Pernambuco, ao laureado barytono José de Lima Braga em aoute de seo benefico.

Na primeira pagina traz o retrato litographado do referido barytono e o texto encerra artigos litterarios e bellas poesias consagradas ao benefico.

E' muito louvavel o procedimento d'essa pleiade patriotica que honra a terra de seo berço, e promette illustrar as lotrias patrias. Agradecidos pela offerta.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. LUIZ MURAT, NA SESSÃO DE 14 DE JUNHO, SOBRE OS DESTERRADOS

O Sr. Luiz Murat: (Movimento geral de altercação) Sr. presidente, pelo processo judicial que habita a minha alma...

Desejo, porém, ler a camera, Sr. presidente, duas cartas dirigidas, uma ao redactor-chefe d'O Combate...

Dr. Epitacio Pessoa

Brevemente daremos em folheto, como brinde aos nossos assignantes o importantissimo discurso pronunciado na camera pelo nosso...

Os principaes juristas do Rio disputaram a primazia de quem primeiro teria a honra de publicar a O Paiz...

Os desterrados e os prisioneiros tiveram honra, na camera dos deputados a prova mais irrefragavel da sympathia do povo...

A palavra do moço parahyba despertou os olhos quasi extintos da tribuna eloquencia dos mestres...

Os oradores de que foi alvo S. Exc. no recinto da camera e fora, em frente do edificio, por parte dos populares...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Em outros países, os desterrados e delictos são tratados como os honrados e respeitáveis...

Cartas do Recife

4 DE JULHO DE 1892

Um formal pedido de desculpas aos dignos redactores do Estado, e especialmente aos leitores dessa...

Não sei como possa classificar o actual momento da politica do Rio de Janeiro...

Em toda a parte reina a confusão; a cada passo, luctas, sangues, mortifera, e infame, e no governo com a saueção do congresso...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças, mas a natureza se encarregará de sanar o mal...

CARTA DE BANANEIRAS

EM 25 DE JUNHO

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

De-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento da promessa que fizimos ao escrevermos nossa primeira...

Acontecimentos de Matto-Grosso

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

O «Paiz» publicou importante carta, narrando os desgraçados acontecimentos de Matto-Grosso...

Publicações Solicitadas

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

Retirando-me temporariamente para a Capital Federal...

AGRADECIMENTO

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

Nesta noite morreram os capitães Leoncio (Leocício Luiz Pinto Ribeiro?) Norberto Jofonso Muniz...

AVISO

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

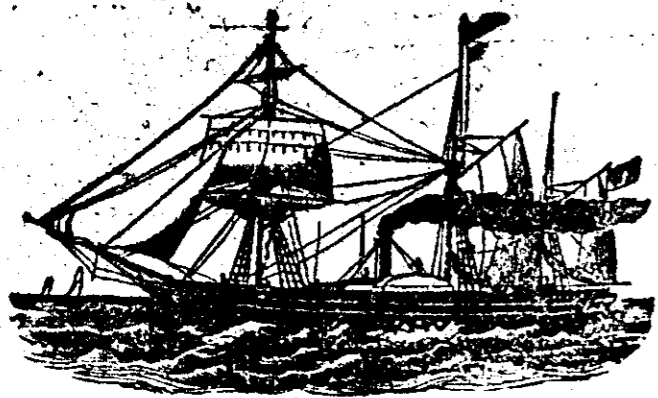
A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...

A viuva de Antonio Baptista de Carvalho, scientifica aos seus inquilinos...



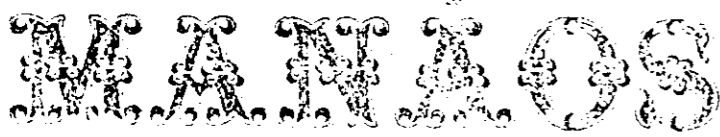
LLOYD BRAZILERO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS DO BRAZIL.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE



Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado até o dia 19 do corrente, dos portos do Sul, o paquete **Manãos**, o qual seguirá para os portos do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante, R. Ripper.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 14 do corrente, o paquete **Pernambuco**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante João M. Pessôa.

E' esperado até o dia 20 do corrente, dos portos do Norte, o vapor **S. Salvador**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

BACHAREL JOÃO FIGUEIRO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas vizinhas e do centro.

ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6

PARAHYBA.

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de chano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros.

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

MOLESTIAS DOS OLHOS

O ESPECIALISTA

DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUMNO DOS PROFESSORES WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG)

Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA

PARAHYBA.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINÇEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

E' BARATO

Vende-se por preço modico uma cama para casal e duas bancas, em perfeito estado. A' tratar na rua da Lagoa de detraz, casa n.º 14.

Ouro e Prata

José Felix de Mello Azêdo, em Santa Rita compra ouro e prata tanto em moeda como em obra velha pelo melhor preço do mercado.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

— Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.ª — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

GRANDE LOTERIA DA BANHA

1.500:000\$000

Divididos em 3 sorteios

Extracções a 13 e 16 do corrente

Bilhetes a venda em mão de PAULO DE ANDRADE.

CIMENTO NACIONAL

DA ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.ª
(30) 13

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.ª
(30) 13

MUSICA

Walsa — GORGEIO DOS PASSARINHOS —
Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.ª Rua Maciel Pinheiro n.º 45.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo,

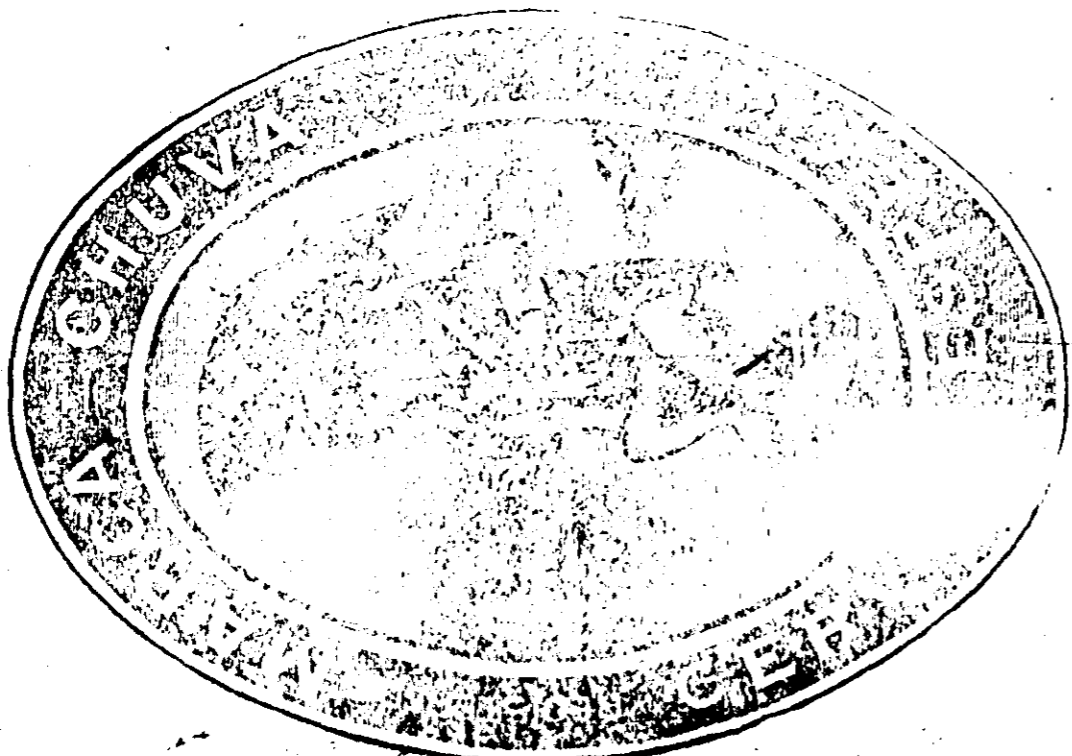
Orestes d'Azevêdo Cunha.

PAUTA DA SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|----------|--------|
| Alcool | litro | 300 |
| Aguardente de canna | litro | 200 |
| » mel | idem | 150 |
| Algodão em rama | kilo | 633 |
| » fio | idem | 650 |
| Arroz em casca | idem | 090 |
| » descascado | idem | 180 |
| Assucar branco | idem | 300 |
| Dito refinado branco | idem | 500 |
| Dito mascavado | idem | 210 |
| Dito bruto | idem | 140 |
| Borracha de mangabeira | idem | 18000 |
| Café bom | idem | 18000 |
| » restolho | idem | 800 |
| » torrado e muido | idem | 18.700 |
| Cal | litro | 050 |
| Carne secca (xarque) | kilo | 500 |
| Charutos bons, em caixa ordinarios | cento | 48800 |
| Coutros do boi | kilo | 400 |
| Ditos de boide e outros | idem | 18000 |
| Cigarros | milheiro | 78000 |
| Duco de goiaba | kilo | 800 |
| Fumo bom em folha | idem | 700 |
| » ordinario em folha | idem | 700 |
| » em rolo | idem | 900 |
| » picado | idem | 18200 |
| » desfiado | idem | 18500 |
| Folhão | litro | 300 |
| Farinha de mandioca | idem | 100 |
| Genebra | idem | 400 |
| Graxa e sebo | kilo | 400 |
| Milho | litro | 050 |
| Ossos | kilo | 020 |
| Pannos d'algodão | idem | 800 |
| Pontas de boi | idem | 100 |
| Queijos de qualquer qualidade | idem | 18000 |
| Rapé | idem | 18500 |
| Resina de cajueiro | idem | 100 |
| Sabão | idem | 333 |
| Sal | litro | 020 |
| Sementes de algodão | kilo | 013 |
| » Fitas de manoma | idem | 050 |
| Tartaruga | idem | 38000 |
| Unhas de boi | idem | 100 |
| Vellas stearinas | idem | 18000 |
| Vellas de cera | idem | 18000 |
| Vinagre branco | litro | 400 |
| Vinagre tinto | idem | 200 |
| Vinho branco | idem | 400 |

GRANDE ARMAZEM
DE
GENEROS DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR



PAIVA, VALENTE & C.ª

PARAHYBA.